

Senadores quebraram o decoro, diz pesquisa

Flavia Bohone
de São Paulo

As contradições dos depoimentos da ex-diretora do Prodasen Regina Célia Borges e dos senadores José Roberto Arruda (sem partido-DF) e Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) mostram claramente que houve falta de decoro parlamentar, e a acareação entre os três, a ser feita na quinta-feira, pode ampliar a possibilidade de cassação dos senadores. Essas são as opiniões de 42% dos internautas que votaram na enquete do portal Invest-news.net realizada entre os dias 27 e 30 de abril.

Na sexta-feira, o relator do Conselho de Ética, — que cuida do caso sobre a violação do painel eletrônico no dia da cassação de Luiz Estevão (PMDB-DF) — senador Saturnino Braga (PSB-RJ), apontou vários pontos de contradição entre os três depoimentos. Em primeiro lugar está o fato de ACM garantir que sua participação no episódio da violação do painel só aconteceu quando ele recebeu a lista de Arruda. Já o ex-

líder do governo afirmou que ao fazer a consulta sobre a violação do painel à Regina Célia, falou em nome de ACM. Além disso, o relator apresentou uma contradição entre os depoimentos de Arruda e da ex-diretora do Prodasen. Ela afirma ter recebido uma ordem do senador para violar o sigilo do painel, enquanto José Roberto Arruda diz que fez apenas uma consulta.

Para 35% das pessoas que participaram da enquete, os três depoimentos foram conclusivos e revelam a culpabilidade dos senadores, o que ampliaria a possibilidade de cassação.

Porém, nem todos os participantes da enquete acreditam na cassação dos parlamentares. Para 11% dos internautas que votaram, as contradições dos depoimentos não permitem uma conclusão efetiva que leve à cassação dos senadores. Um grupo equivalente a 7% dos participantes acredita que os depoimentos foram claros e não deixam margem a dúvidas sobre a inocência dos senadores.

